

Um novo ano começa e nossa luta não cessa!

O ano de 2013 mal começara e os alertas realizados por nós, trabalhadores organizados na luta, começam a se concretizar. Antes mesmos das tradicionais festividades de encerramento do ano, apostávamos em um 2013 com muitas batalhas, diante dos acenos do governo e dos patrões em atacar mais ainda os direitos dos trabalhadores.

Na última edição de nosso Boletim, apontamos também os encaminhamentos do nosso Congresso como norteadores da nossa caminhada que segue e a necessidade de união dos trabalhadores para alcançarmos vitórias no atual quadro em que nos encontramos.

O ano inicia e já estamos de pé lutando contra o Acordo Coletivo Especial, que busca dispor conquistas históricas dos trabalhadores; na luta contra um projeto de lei de greve no serviço público que precariza esse instrumento de luta imprescindível; pela anulação da reforma da previdência; e por uma educação pública de boa qualidade na qual o profissional seja valorizado.

O Sinasefe não cessa suas atividades e já na próxima semana participará da reunião dos Grupos de Trabalhos (15 de janeiro) que tratam da carreira dos Técnicos Administrativos. Ainda no mês de janeiro far-se-á presente a diversas reuniões no MEC para tratar de demandas advindas das nossas bases, assim como do Seminário sobre Negociação Coletiva, Direito de Greve e Acordo Coletivo Especial, além de realizar reunião de sua Direção Nacional.

Para um período de fortes enfrentamentos é necessário unidade e organização. Estamos firmes, atentos e em estado de mobilização para mais um ano de muita luta, enxergando sempre e buscando a vitória da classe trabalhadora!

Magistério Federal inicia o ano de 2013 com desestruturação da carreira

No dia 31/12 foi sancionada pela presidenta Dilma Rousseff reformas na [Lei 11.784/08](#), que desestrutura o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, bem como altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de acordo com publicação no [Diário Oficial da União](#).

Após a greve de 2012 que envolveu todo serviço público, essa lei surgiu como forma de silenciar as reivindicações e sem, politicamente, garantir o devido reajuste aos servidores públicos. O Congresso passou o projeto de lei as pressas para a presidenta, sem analisar detalhadamente cada carreira, o que acarretou em furos e exclusões.

Para os TAE a nova lei sancionada apresenta, além de aumentos na tabela remuneratória com efeitos a partir de 1º de março de 2013 e sendo modificada na mesma data em 2014 e 2015 (anexo XV da nova lei), alteração nos percentuais de incentivo a qualificação, o que também representa aumentos para a categoria (anexo XVII).

Para os docentes, é importante elucidar que os reajustes nas tabelas não são igualitários para os diversos níveis da carreira, gerando desigualdade. A lei aprovada não acatou as emendas propostas por Andes e Sinasefe, deixando os anseios e as reivindicações da maior parte da categoria de lado, e sim, atendeu ao acordo assinado pelo governo com uma entidade que representa menos de 5% da categoria.

E além da aprovação à moda "rolo compressor", o governo está discutindo toda regulamentação dessa carreira apenas com a entidade signatária do acordo, deixando a representação de mais de 95% da categoria sem participar da discussão da carreira destes. Essa discussão encontra-se num patamar bastante avançando, fruto de diversas reuniões com essa entidade, enquanto que com relação à reunião dos GT dos TAE entre Governo, Sinasefe e Fasubra, com exceção do que trata especificamente dos servidores das Instituições Militares de Ensino, com os demais ainda não houve sequer o 1º encontro.

Com a estruturação não debatida, o governo ainda estipulou prazo de até 31 de julho de 2013 para os professores das Instituições Militares de Ensino e dos ex-territórios (de carreiras referidas no Art. 122 da Lei 11.784/08) solicitarem o enquadramento para as IFE de lotação e ao Ministério da Defesa. A redação também fez menção Carreira de Magistério Superior do PUCRCE fazer parte Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

Aumento de auxílio-alimentação e reembolso nos planos de saúde

Também na primeira semana de 2013, os servidores públicos federais podem perceber o reajuste do valor mensal do auxílio-alimentação de R\$ 304, para R\$ 373, que foi autorizado pelo Ministério do Planejamento, a partir de 1º de janeiro de 2013. [Confira portaria aqui.](#) O valor único será pago aos servidores da administração pública federal direta, autárquica e fundacional em todo o território nacional.

Nesse mesmo período também foi autorizado pelo Ministério o reembolso nos planos de saúde dos servidores públicos federais e seus dependentes, com variação conforme a idade e a remuneração do servidor: quanto mais elevada a faixa etária e menor a renda, maior é a contrapartida da União. [Confira a portaria aqui.](#)

Falta de estrutura na expansão dos IF reflete reprovações no CPC

Após a primeira lista do Conceito Preliminar de Curso – CPC relativa ao ano de 2011 ter sido divulgada em dezembro, o MEC divulgou nesta terça-feira (8) a segunda lista classificando de 1 a 5 mais 38 cursos de 21 instituições de ensino superior do país que ainda estavam em análise, pelo órgão. Com isso, quatro institutos federais e o Cefet/RJ foram classificados com notas 1 e 2, que traduz em conceito ruim.

A avaliação é calculada a partir de variáveis como infraestrutura, corpo docente e rendimento dos estudantes. O IF Fluminense e o Cefet/ RJ tiveram quatro cursos reprovados, cada; o IFCE e o IFPA, dois; já o IF Sertão Pernambucano e o IFRR, tiveram um curso cada (Veja listagem de cursos no final da matéria).

A meta de entregar 562 câmpus até o fim de 2014 se faz necessária para a economia do país, no intuito de qualificar mais brasileiros profissionalmente, entretanto o resultado insatisfatório nos IF, apresentado na publicação do [Diário Oficial da União](#) é reflexo da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica produzida pelo governo, sem investimento na infraestrutura necessária e contratação de servidores suficientes.

Com o mau planejamento da expansão, ocorre a falta de profissionais, professores redistribuídos para disciplinas/ turmas que não são suas especialidades para cobrir as falhas. Já os estudantes se deparam com laboratórios e bibliotecas precárias, ou com a inexistência destes.

O corpo docente é qualificado, o que resta é o Ministério da Educação investir primeiramente na qualidade dos campi já abertos, além de estruturar os novos para reduzir os baixos índices dos cursos nos Institutos Federais. Enquanto não houver regularização da situação, as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES ficam impedidas de abrirem vestibulares com novas vagas. Já as instituições privadas, além disso, não poderão contar com benefícios para os estudantes, como o Prouni (Programa Universidade para Todos) e o Fies (Financiamento Estudantil). O ministro Aloízio Mercadante reforçou que não aliviará no prazo determinado para ajustar o número mínimo de professores com mestrado/ doutorado e dedicação exclusiva, que é de 60 dias e também no prazo para melhorar a infraestrutura dos institutos, que são mais 180 dias.

Cursos reprovados pelo CPC 2011:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)

Saneamento Ambiental

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Automação Industrial

Química

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Geografia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão)

Física

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense)

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Engenharia de Controle e Automoção - Campo dos Goytacazes
Engenharia de Controle e Automoção - Macaé
Manutenção Industrial

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet-RJ)

Engenharia de Controle e Automoção
Engenharia Elétrica
Engenharia Eletrônica
Engenharia Mecânica

Empossada Diretoria temporária no SINTIETFAL

No dia 02 de janeiro na cidade de Maceió, foi empossada a Diretoria Pro Tempore do SINTIETFAL, em cerimônia realizada no campus Maceió do IFAL, fora de sua sede. A Diretoria Pro tempore ficou definida em Assembleia Geral Extraordinária, realizada No dia 12 de dezembro (como noticiado no [Boletim nº 509](#)) pelo motivo da inexistência de eleições, mesmo após o período de prorrogação de 90 dias, findado o mandato da gestão anterior. Segundo o estatuto, o prazo de 90 dias não poderia ser estendido.

A Direção Nacional do SINASEFE acompanhou todo o processo, diante das solicitações da base que reivindicou sua participação para garantir o princípio democrático, uma vez que a última gestão não respeita as decisões das Assembleias e não reconhece a existência da Direção temporária. A DN procurou auxiliar o SINTIETFAL no intuito de garantir as eleições no sindicato.

Lamentamos que essas ações estejam ocorrendo, mas o SINASEFE está atento para garantir o respeito ao princípio democrático e os anseios da categoria, que é quem realmente faz as lutas sindicais.

Primeira reunião do GT Carreira TAE marcada

O Sinasefe irá participar do Grupo de Trabalho sobre a Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação - GT Carreira TAE, que se reunirá na próxima terça-feira (15), com o Ministério da Educação, MPOG e com a Fasubra. Na segunda-feira (14), os membros do Sinasefe que compõem o GT já se preparam para aglutinar os principais pontos a serem contemplados na discussão com o governo sobre os temas Reposicionamento, IF Militares, Racionalização, Dimensionamento e Terceirização.

Cerca de 13 membros do Sinasefe entre representantes da base e da Direção Nacional participarão do GT que acontecerá no Gabinete da Secretaria de Educação Superior – SESu, em dois períodos: às 9h, com os temas Reposicionamento de Aposentados e Racionalização de Cargos do PCCTAE; já as 14h, será sobre Terceirização e IF Militares.

É necessário recordar que os GT são frutos das negociações do acordo de greve; portanto o GT Carreira TAE trata de temas pendentes na mesa de negociações, que agora deverão ser discutidos de forma mais ampla com o governo em soluções.

SOS Aldeia Maracanã

O Sinasefe Nacional se solidariza com os povos da “Aldeia Maracanã”, contra a desapropriação desses, a partir da demolição do prédio histórico do antigo Museu do Índio, localizado ao lado do estádio Maracanã, no Rio de Janeiro, hoje ocupado por representantes de mais de 20 tribos indígenas que buscam, além de garantir a manutenção daquele prédio, retomar a função sociocultural do mesmo, tanto para a cidade como para o país.

A “Aldeia Maracanã” está em pé de guerra e a idéia é a de resistir tanto a desocupação como a demolição do prédio, marcada pelo governo para o dia 13/01 (domingo); além de esse ser também um movimento de resistência quanto à ocupação de áreas públicas para contemplar os anseios do capital em relação à Copa do Mundo e Olimpíadas.

O SINDSCOPE convida todos a participar da vigília, a partir do dia 11/01 (amanhã), assim como colaborar com recursos financeiros para trazer mais representantes de tribos indígenas e confeccionar materiais para tal. A comunicação pode ser feita por meio de Alexandre, pelo e-mail: asamis@uol.com.br, responsável pela relação do SINDSCOPE com os demais Movimentos Sociais. [Leia aqui o comunicado.](#)

Breve histórico

O local, abandonado por mais de três décadas, até o ano de 2006 era reduto de toda sorte de desocupados e palco de acontecimentos nada memoráveis para um prédio que havia abrigado, além da aristocracia imperial, o acervo do primeiro Museu do Índio. Nos últimos seis anos, lideranças indígenas de várias partes do país enviaram esforços na preservação deste patrimônio, dando ao mesmo a fisionomia social e nele realizando inúmeras benfeitorias. Dentro do mesmo propósito, os índios colaboraram de forma importante para esclarecer a sociedade carioca sobre não apenas as suas demandas mais específicas, bem como, fizeram-se presentes nas escolas do nosso município colaborando para, presencialmente, enriquecer as grades curriculares com depoimentos, oficinas e palestras. Benefício, aliás, colhidos também por alguns campi do Colégio Pedro II.

Com informações de SINDSCOPE.

Direção Nacional apresenta ao MEC denúncias de abusos no IFAC

No dia 22 de janeiro, a Direção Nacional terá reunião com a Setec/MEC para cobrar posição e soluções do governo sobre uma série de indisposições da gestão para com os trabalhadores dentro do Instituto Federal do Acre – IFAC. Três servidores representarão a Seção Sindical Rio Branco para explanar situações como assédio moral, irregularidades em processos administrativos, constrangimento de servidores.

Responsáveis por este boletim: Shilton Roque, Aluísio Coelho, Eugênia Martins e Eulálio Costa (Plantão DN)

Jornalista Responsável: Jéssica Fernandes.

**Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica –
SINASEFE**

SCS, Quadra 2, Bloco C, sala 109/110 (Ed. Serra Dourada) Brasília- DF – CEP 70300-902

Telefone e Fax: (61) 2192-4050– e-mail: dn@sinasefe.org.br – www.sinasefe.org.br